

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS**  
**PROGRAMA DE PÓS GRADUAÇÃO EM ANTROPOLOGIA SOCIAL**

**2012/1**  
**PRÁTICAS DE PESQUISA**

**Docente: Dr. JOSE BASINI**  
**Créditos 04. Carga horária semanal: 04. Carga horária total: 60 horas. Disciplina obrigatória.**

Emenda: Reflexão crítica sobre o trabalho de campo. Diferentes abordagens metodológicas de pesquisa e da produção etnográfica. Escolhas dirigidas na investigação antropológica: construção e problematização do objeto, situações etnográficas do trabalho de campo e produção de conhecimentos. Dinâmicas da relação entre pesquisador e pesquisado.

**1 ENCONTRO: UM CERTO OLHAR –**

Tendo como pano de fundo o filme de Evans (2006) que, entre outros assuntos, aborda a restituição do outro e o convívio com as diferenças, discorreremos o paradoxo utilidade/ inutilidade iniciando uma conversa sobre pesquisa acadêmica e intervenção social.

DERRIDA, Jacques Las pupilas de la universidad. Em: *Hermenéutica y Racionalidad*. Gianni Vattimo (org). Santa Fé de Bogotá: Norma, 1994

EVANS, Marc 2006 Um certo olhar *Snow Cake* Filme. 112 min. Canadá/Inglaterra: Revolution Films / Rhombus Media, 2006.

MOONEN, Frans *Antropologia aplicada* São Paulo: Atica, 1988.

**2 ENCONTRO: A NEGOCIAÇÃO I –**

Apresentação do plano de curso como negociação que envolve desejo e conhecimento dentro da comunidade científica. Outrossim, problematizaremos sobre o prévio da instrumentalidade das técnicas, ou melhor dito, de uma proto-metodologia do contato humano e o vínculo social como chave cognitiva e condição de uma comunidade de pensamento.

BOLLIE, Willie Os autores e suas obras. Entrevista a Willie Bollie. Prof. Renán. Manaus: TV UFAM, 2008.

DERRIDA, Jacques Las pupilas de la universidad. Em: *Hermeneutica y Racionalidad*. Gianni Vattimo (org). Santa Fé de Bogotá: Norma, 1994

DOSSIÊ Hannah Arendt. Um pensamento que assumiu o amor pelo mundo. Em: *Revista Brasileira de Cultura - Cult*. 129 ano. 11. Outubro. São Paulo: Editora Bregantini, 2008

MENDES, Marcos Heinz Forthmann (documentário), 56 min/ NTSC. Rio de Janeiro: Funarte, 1988.

PERLINI, Tito El pensamiento negativo . Cap. 1 pp 13-80. In: *La Escuela de Francfort. Historia del pensamiento negativo* Caracas: Monte Avila Editores, 1976.

### 3 SESSÃO: A DESCONSTRUÇÃO DO MÉTODO CIENTÍFICO –

Esta sessão apresenta como pano de fundo a crise que tiveram as ciências exatas em ocidente, em particular as físico-matemáticas, ao início do século XX, o quebre das certezas e suas diferentes embates e respostas. Já, dentro do campo disciplinar, discutiremos as armadilhas totalizadoras e o valor provisório dos resultados. Finalmente problematizaremos a respeito da natureza camaleônica dos antropólogos e antropólogas. Como observou George W. Stocking Jr. (1984), a antropologia, diferentemente de outras disciplinas, constituiu-se por meio da fusão de tradições e de inovações “disparatadas” de pesquisas e de idéias. Ao que tudo indica, essa “descontinuidade crônica”...

BATESON, Gregory “Epílogo” Em: *Naven. Um ceremonial iatmul* Barcelona:Jucar Universidad, 1958.

CARDOSO, Ruth Aventuras de antropólogos em campo ou como escapar das armadilhas do método, in CARDOSO, Ruth Org. *A Aventura Antropológica-teoria e pesquisa*. São Paulo: Paz e Terra, 1986.

CLIFFORD, James *As fronteiras da antropologia. Entrevista com James Clifford* Rio de Janeiro: Boletim da Associação Brasileira de Antropologia, 1994.

FOUCAULT, Michel Sobre a arqueologia das ciencias. Resposta ao circulo epistemológico. Em: *Estruturalismo e teoria da linguagem* p.19-55, VOZES, Petrópolis, 1971.

FEYERABEND, Paul *Contra o método* (Introdução; Cap. I; Cap. III e Cap.IV); Título original: *Against method* Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1977

### 4. ENCONTRO: ALGUNS PRESSUPOSTOS PARA A ENTRADA AO CAMPO –

Poucas vezes a preparação da entrada a campo é considerada como um tema pertinente de ser problematizado metodologicamente. Esta é nossa vez.

CRAPANZANO, Vicent “Dialogo”, in: *Anuário Antropológico 188*. Brasília DF: Editora Universidade de Brasília, 1991a.

\_\_\_\_\_ “El dilema de Hermes: La máscara de la subversión en las descripciones etnográficas”. In: *Retóricas de la Antropología.*, James Clifford y George E. Marcus (Eds). Madrid: Jucar Universidad, 1991b.

DERRIDA, Jacques *Da hospitalidade* São Paulo: Escuta, 2003.

### 5. ENCONTRO: A NEGOCIAÇÃO II –

Evento único e pessoal; viaje geográfico e interno... Tudo isso é uma pesquisa de campo... Ainda, os riscos empíricos que ela compromete e explora nas relações entre grupos humanos que se conectam.

BATESON, Mary Catherine “Participant observers” Em: *With a daughter’s eye*, WILLIAM MORROW AND COMPANY, New York, 1958.

BRUCE, Albert “Introdução. Cosmologias do contato no Norte Amazônico”. Em: *Pacificando ao Branco*, 2002.

FOOTE-WHYTE, William “Treinando a observação participante”, in: A. Z. Guimarães (org.), *Desvendando máscaras sociais*. Rio de Janeiro: Francisco Alves, p. 77-86, 1975.

GEERTZ, Clifford “Os usos da diversidade”. In: *Revista Horizontes Antropológicos*. PPGAS/POA. (Org) Claudia Fonseca. Maio, Porto Alegre: Pós Graduação em Antropologia Social. Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 1999.

HUNT, Lynn “Cap. 3” p. 97-130 Em: *A nova história cultural*. São Paulo: Martins Fontes, 1995.

SAHLINS, Marshall “Otros tiempos, otras costumbres: La antropología de la historia”. In: *Islas de historia. La muerte del capitán Cook. Metáfora, antropología e historia*. P. 47 – 79 . Barcelona: Gedisa, 1988.

SAMAIN, Etienne. Balinese carácter (re) visitado. Em: *Os argonautas do mangue*. Alves, André. UNICAMP, São Paulo, 2004.

#### **6 SESSÃO: VERDADE E METODO OU METODOS E MONTAGENS? PARTE I –**

A antropologia possui um método ou trata-se de tradições que inscrevem suas prerrogativas tribais?

BOURDIEU, Pierre et al. “La construcción del objeto”. In: el oficio de sociólogo. México: Siglo XXI, 1985.

GADAMER, Hans.G Introdução, Parte I – 1.1.2, Parte III . Em: *Verdade e Método*. Petrópolis: Vozes, 1997.

GEERTZ, Clifford. “Do ponto de vista dos nativos”: a natureza do entendimento antropológico. Cap. III , pp.85-107. Em: O saber local. Novos ensaios em antropologia interpretativa. Petrópolis: Vozes, 2004.

LUQUE, Enrique “Del método, de los métodos. Trabajo de campo y teorías antropológicas” Em: *Del conocimiento antropológico*

MALINOWSKI, Bronislaw “Introdução: tema, método e objetivo desta pesquisa”, in: *Argonautas do Pacífico Ocidental*. São Paulo: Abril Cultural, p. 17-34, 1986 [1922].

THIOLLENT, Michel Critica metodológica. Investigação social e enquête operaria. São Paulo: Polis, 1980.

TODOROV, Tzvetan *Fictions et vérités* Em: L’Homme n. 111-112, juillet, décembre, Paris, 1989.

ULIN, Robert “Mas allá de la explicación y de la comprensión: la hermenéutica de Hans Gadamer y Paul Ricoeur” Em: *Antropología y teoría social* . México: Siglo XXI, 1990.

## **7 SESSÃO: VERDADE E METODO OU METODOS E MONTAGENS? PARTE II. –**

A experimentação e a montagem como pensamento complexo.

AMADO, Janaína O grande mentiroso: tradição, veracidade e imaginação em história oral São Paulo: História n. 14, p. 125-136, 1995.

BENJAMIN, Walter “Paris, capital do século XIX” (p.53-67); “Paris antiga, catacumbas, demolições...” (p.121 – 139) *Paissagens* São Paulo: Editora UFMG/Imprensa oficial do Estado de São Paulo, 2007.

BORELLI, Silvia H *Memória e temporalidade: diálogo entre Walter Benjamin e Henri Bérson* São Paulo: Revista Margem, PUC, P. 80- 90, 1992.

LE BRETON, André “Breton diante da esfinge p.7 – 20; “Nadja” p. 21-65;“ Panorama crítico” Em: *Nadja* São Paulo: Cosac Naify, 2007.

ROCHA, Ana Luiza & ECKERT, Cornélia *Etnografia de rua: estudo de antropologia urbana*. Porto Alegre: Iluminarias, n. 44, p.3-25.. PPGAS/UFRGS, 2001.

TAUSSIG, Michael “Cultura do terror” p.25- 53 “ O redemoinho” p. 389 – 405 e “ Montagem” p. 406 – 417. Em: *Xamanismo, colonialismo e o homem selvagem. Um estudo sobre o terror e a cura*. São Paulo: Paz e Terra, 1993.

## **8 SESSÃO: APRESENTAÇÃO DE TRABALHOS (Vincular métodos e teorias) –**

Apresentação de trabalhos práticos onde se vinculem métodos convencionais, híbridos ou inéditos com teorias antropológicas.

Alguns autores como exemplos: estruturalismo, materialismo cultural, funcionalismo, estrutural-funcionalismo, interpretativismo, etc.

HARRIS, Marvin *Vacas, porcos, guerras e bruxas. Os enigmas da cultura* São Paulo: Civilização Brasileira, 1978.

LEVI – STRAUSS, Claude A gesta de Asdiwal Em: *Antropologia Estrutural II*. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1976.

PRITCHARD, Evans .Os nuers. São Paulo: Perspectiva, 2002.

VIVEIROS DE CASTRO, Eduardo . O nativo relativo. Em: *Revista Mana*. Rio de Janeiro: Contracapa, 2002.

## **9. O TREINAMENTO DOS SENTIDOS E A ECONOMIA DAS PALAVRAS –**

Obstáculos epistemológicos. O exacerbado logocentrismo e a eco-nomia dos saberes. O antropólogo visto pelos ‘observadores observados’

CARDOSO DE OLIVEIRA, Roberto “O trabalho do antropólogo: olhar, ouvir, escrever”, In: *O trabalho do antropólogo*. São Paulo – SP, UNESP/ Paralelo 15, 2ª. edição, pp.17-35, 1998.

DAMÁSIO, António “Cap. 1” (p. 11-33) “Cap. 3” (p. 89 – 145) Em: *Em busca de Espinosa: prazer e dor na ciência dos sentimentos* São Paulo: Companhia das letras, 2004

HAMMERSLEY, Martyn & ATKINSON, Paul “Los relatos nativos: escuchar y preguntar”. In: *Etnografía. Métodos de investigación*. Barcelona: Ediciones Paidós. Cap.V; pp.120-141, 2003

LACROIX, Michel “ Introdução”; “ Cap 1, 2 e 3” p. 7-52. Em: *O culto da emoção* Rio de Janeiro: José Olympio, 2006.

TAUSSIG, Michael “O espelho colonial da produção” p. 132 – 140; “Tornar-se um curador” (obscuridade epistemológica) p. 418 – 436 Em: *Xamanismo, colonialismo e o homem selvagem. Um estudo sobre o terror e a cura*. São Paulo: Paz e Terra, 1993. (obscuridade epistemológica)

#### **10. SESSÃO: AS CAIXAS DE FERRAMENTA, REGISTROS E MAPAS COGNITIVOS. –**

Como o material etnográfico deve ser levado a sério? Como as técnicas podem compara-se com ferramentas apropriadas? E finalmente como o conhecimento (estrito e vago) se constitui dentro de diagramas e mapas cognitivos.

BATESON, Gregory “Experimentos em el pensar sobre material etnológico observado” p.99 -113 e “Forma, sustancia y diferencia” p.479 – 498. Em: *Pasos hacia una ecologia de la mente*. Título original: *Steps to an ecology of mind [1972]* Buenos Aires: Lohlé – Lúmen, 1998.

DELEUZE, Gilles “Prólogo” p. 11 – 21. Em: *Foucault* Barcelona: Paidós, 1987.

PEREIRA DE QUEIROZ, Maria I “O pesquisador, o problema da pesquisa, a escolha de técnicas: algumas reflexões”. In : *Textos 3.2* série, 1992.

#### **11. SESSAO: ENTREVISTAS, RELATOS E HISTORIAS DE VIDA –**

A seguinte sessão aborda o uso de técnicas qualitativas desenvolvidas na pesquisa antropológica.

BECKER, Howard *Biographie et mosaïque scientifique* Em: *Actes de la Recherche en Sciences Sociales* . Volumen 62, n. 62 -63, p. 105 -110. Paris, 1986.

BERTAUX, Daniel Los relatos de vida en el análisis social 1 Em: *Historia y fuente oral. N.1 Historia oral?* P. 87-96. Barcelona: Institut Municipal D'Historia Publicacions, 1989.

\_\_\_\_\_ Desde el abordaje de la historia de vida hacia la transformación de la práctica sociológica. Cap.2. Em: *Biografía y sociedad*.

BLANCHET, Alain & al. Las reglas de juego en la entrevista. Trad. Claudia Jacinto. Universidad del Salvador. Em: *L'entretien dans les sciences sociales. L'ecoute, la parole et le sens* p.81-116. Paris: Dunod, 1985,

BOURDIEU, Pierre Apéndice 1.A ilusão biográfica. Em: *Razões Práticas. Sobre a teoria da ação* Campinas: Papyrus, 1996.

CANNELL, Charles & Kahn, Robert La reunión de datos mediante entrevistas. Em: *Los métodos de investigación de las ciencias sociales*. Festinger, L & Katz, D (orgs) México: Paidós, 1987 [1953]

CHIRICO, Maria Magdalena La producción narrativa em la situación de entrevista: algunos puntos de partida. Em: Cuadernos del Claeh 15, n.53. Buenos Aires: CLAEH, 1990.

DE GAULLEJAC, Vicent *Approche socio-psychologique des histoires de vie* Paris: Insep Editions, 1985.

PIÑA, Carlos *Sobre las historias de vida y su campo de validez en las ciencias sociales* Em: Documento de trabalho. Programa FLACSO. n 319, p. 1-41. Santiago de Chile: FLACSO, 1986

\_\_\_\_\_ *Sobre la naturaleza del discurso autobiográfico* Em: Anuário Antropológico 88, p. 95-126. Brasília: Editora UNB, 1991.

## **12. SESSAO: ESTUDOS DE REDES E TRAJETÓRIAS SOCIAIS –**

Outras aproximações metodológicas em curso serão tratadas na seguinte sessão.

BOTT, Elizabeth “ Introdução” p.9-45; “ A questão da quantificação na antropologia social” p.77-126; “A importância dos ‘quase grupos’ no estudo das sociedades complexas” p. 127 – 158; “ Redes sociais e processo político” p.159 – 192; “ Apresentando ‘amigos de amigos’ ” p. 195 – 223. Em: *Familia e rede social* Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1976.

FELMAN – BIANCO, Bela (Org) *Antropologia das sociedades contemporâneas – Métodos* São Paulo: Global Universitária, 1987

LEWIS, Oscar “Prefacio”; “ Prólogo”; “ La familia Martinez” p. 9-63. Em: *Antropologia de la Pobreza. Cinco familias*. México D.F : Fondo Cultura Econômica, 1985.

## **13. SESSÃO : OS REGISTROS VISUAIS. A ANTROPOLOGIA VISUAL –**

O olhar antropológico através dos registros visuais e a construção da antropologia visual.

COLLIER, John Jr. Avaliação e interpretação do inventário cultural. Em: *Antropologia visual: a fotografia como método de pesquisa*, São Paulo: USP –EPU, 1973.

GODOLPHIM, Nuno 1995 A fotografia como recurso narrativo: problemas sobre a apropriação da imagem enquanto mensagem antropológica. Em: Horizontes Antropológicos. Antropologia Visual. Cornelia Eckert e Nuno Godolphim (orgs) Porto Alegre: PPGAS/UFRGS, 1995.

HEIDER, Karl Uma história do filme etnográfico

MENEZES, Claudia (org) Antropologia Visual. Em: Caderno de textos. Museu do Índio pp 3 -80

ROUCH, Jean Os “ pais fundadores” dos “ancestrais totêmicos” aos pesquisadores de amanhã. Em: Mostra internacional do filme etnográfico, Centro Cultural Banco do Brasil, Rio de Janeiro, 1993.

ROUCH, Jean *Les maitres fous* (Os mestres loucos) Filme. Paris, 1957.

#### **14. SESSÃO: ANTROPOLOGIAS SUBJETIVAS E DIALOGICAS –**

O subjetivo e o dialógico como aspectos estruturantes do fazer etnográfico. Porque pesquisar sempre é uma procura...

CLIFFORD, James & Marcus, George (editores *Retóricas de la Antropología*. Madrid, Jucar Universidad, 1991.

REYNOSO, Carlos C.Ceertz, J.Clifford y otros. *El surgimiento de la antropología posmoderna*. Barcelona, Gedisa, 1996.

GHASARIAN, Christian *De la etnografía a la antropología reflexiva. Nuevos campos, nuevas prácticas, nuevas apuestas*. Buenos Aires: Ediciones del Sol, 2008.

BOURDIEU, P & WACQUANT, Introduction; Lês fins de la sociologie réflexive  
Em: Bourdieu, P. *Réponses*. P. 13 – 70. *Pour une anthropologie réflexive*. Paris: Éditions du Seuil, 1992

#### **15. SESSAO: INTRACULTURALIDADE METODOLÓGICA, INTERVENÇÃO E PENSAMENTO COMPLEXO. –**

Novas abordagens metodológicas para velhos problemas Os modelos e suas tendências nas trincheiras e nas vanguardas...

DIAZ, Diego et al “ Introdução” p.9-35; “ Modelos basados en agentes en Ciencias sociales: el rol del investigador” p. 37 – 48; “ Modelos de simulação en Antropologia” p. 49 - 66; “ Modelos de percolación y 0 difusión. De ideas em ciências sociales” p. 67 – 104.

Em: *Exploraciones em antropologia y complejidad*. Grupo Antropocaos. Pérez, Rafael & Reynoso, Carlos (directores). Buenos Aires: Editorial Sb, 2007

**Observação : Ao longo da disciplina serão apresentados pelos alunos seus projetos de dissertação, concomitante as propostas temáticas apresentadas neste plano de curso.**